

Saúde: chegaremos lá

José Eri Medeiros *

Com a promulgação da Constituição Federal, em cinco de outubro de 1988, conquistamos o direito de lutar pela melhoria das condições de vida de todos os brasileiros. A lei maior legitimou o anseio de mudança, ao mesmo tempo em que gerou expectativas falsas entre nossa população.

Os problemas que temos não foram resolvidos com a simples edição do conjunto de leis. As soluções apontadas não foram incorporadas, ainda, ao nosso dia-a-dia. A sanção presidencial da legislação que regula o Custeio, Seguridade e Benefícios da Previdência Social é um resgate importante. Mas nós não podemos esperar que Legislativo e Executivo façam tudo por nossa conta.

A IX Conferência Nacional de Saúde, a se realizar entre os dias 18 e 22 de novembro, em Brasília, é o espaço que se abre, amplamente democrático, para que discutamos a Saúde de todos nós.

Temos boas leis e muitos adversários do Sistema Único de Saúde, que é a grande conquista que estamos obtendo. Pois não basta termos o direito à descentralização e municipalização dos serviços de Saúde neste país. É preciso que, organizados, viabilizemos a sua implantação.

O grande foro para estas discussões é a IX CNS. Nela estarão representados todos os segmentos da nação que estiverem interessados nos rumos a serem tomados daqui para a frente.

Não há espaço para os omissos. De Leste a Oeste, Norte a Sul, por todo o

país, começamos a nos organizar, a pensar e agir na direção da melhoria da nossa vida. Municípios e Estados encaminham suas próprias conferências, preparatórias da fase nacional. Delas sairão 80% dos delegados que farão a voz do povo ser ampliada e ouvida.

A autonomia municipal é fundamental na definição dos rumos deste processo. Se os prefeitos não se mexerem, os habitantes das cidades os empurrão na direção da Municipalização da Saúde, que é o único caminho — que desejamos e que está assegurado na legislação vigente.

É no município que vivemos. E são seus dirigentes que conhecem nossas necessidades. No município somos vizinhos do prefeito e seus secretários. Podemos cobrar deles a solução dos assuntos que lhes cabem resolver, como a saúde.

Defendemos a solução dos problemas que a população enfrenta nesta área e não um mero repasse de verbas, como se não fôssemos capazes de saber onde se localiza a nossa dor.

Quando elegemos o tema Saúde: *Municipalização é o caminho* para a Conferência, tínhamos claro que não estamos apresentando uma solução definitiva. Indicamos uma rota segura para ser trilhada pela sociedade civil articulada com as suas lideranças em todos os níveis. Do bairro ao gabinete. A luta está iniciada e nós temos talento para, organizados, tornarmos-nos fortes e vitoriosos.

* Sanitarista, presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) e coordenador da comissão organizadora da IX Conferência Nacional de Saúde